



Assinatura

Exmo. Senhor
Director Regional de Educação do Norte

O Conselho Municipal de Educação de Viana do Castelo, reunido no dia 8 de Outubro p.p. em reunião ordinária e depois de ouvir vários conselheiros em relação ao início do ano escolar a nível concelhio, deliberou enviar uma recomendação a V. Excia. no sentido de alterar a actual situação que se vive nas escolas dos vários níveis de ensino do concelho de Viana do Castelo, no que diz respeito à colocação de pessoal auxiliar.

Assim, constata-se que ao nível do 1º ciclo do ensino básico, e sobretudo nas escolas da área urbana que apresentam maiores dimensões e uma maior complexidade de situações provocada pela heterogeneidade da população escolar (problemas comportamentais, proveniência de etnias variadas, necessidades educativas especiais), se notam graves carências de pessoal, quer de auxiliares de acção educativa quer de ajudantes de cozinha nas escolas com cantina. Este problema agudiza-se nas horas das refeições pois, de momento, são os docentes que asseguram o normal funcionamento deste serviço, acumulando funções que não lhes competem e não usufruindo do espaço de descanso a que têm direito.

Em relação ao 2º e 3º ciclo e ensino secundário, a situação é sobretudo alarmante no que respeita à falta de auxiliares de acção educativa: há escolas cujos ginásios não abrem, com consequente perda de aulas de Educação Física para os jovens em pleno desenvolvimento físico, e há serviços fulcrais para a actividade escolar, como as bibliotecas e centros de recursos, que se encontram inoperantes ou a funcionar parcialmente. Também o normal funcionamento de bufetes e reprografias se encontra, em algumas escolas, afectado por este problema.

Para além do que foi anteriormente exposto, salienta-se, ainda, a falta de formação dos auxiliares existentes pelos comportamentos que evidenciam, muitas vezes desajustados às funções que exercem e aos contextos em que trabalham.

Face a esta situação, e atendendo a que as escolas se encontram num processo de mudança, de tactear caminhos numa procura de crescente autonomia, solicita-se a V. Excia a maior atenção para esta problemática que, todos os anos recorrentemente e cada vez com mais gravidade, tem vindo a afectar o bom funcionamento das escolas e o bom nome do sistema educativo, no sentido de que sejam pensadas medidas estruturais que agilizem o processo de contratação dos funcionários necessários e que permitam que os quadros sejam rejuvenescidos com pessoal mais qualificado que se sinta motivado por uma carreira estável e reconhecida.

Esperando que a manifestação das inquietações deste Conselho Municipal de Educação seja entendida como um contributo para a melhoria das condições de ensino-aprendizagem nas escolas e acreditando que irá ao encontro das preocupações de V.Excia, subscreve com elevada consideração

A Presidente do Conselho Municipal de Educação